

O Facebook® como ferramenta de ensino em um programa de monitoria

Pedro Vale Bedê
Universidade Federal do Ceará - UFC
Email: pedrovale9@hotmail.com

Mestra Luciana Passos Aragão
Universidade Federal do Ceará - UFC
Email: lucianaragao@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever um relato de experiência sobre o uso do Facebook® como ferramenta virtual de apoio à aprendizagem no programa de monitoria de uma disciplina do curso de Medicina, a partir da concepção de que o campo da educação médica sofre forte influência das novas tecnologias da informação. **Método:** Foi criado um grupo de Facebook® onde os alunos participaram ativamente na resolução das seguintes atividades: 1) Resolução de questões através da análise de casos clínicos com queixas prevalentes na APS em pequenos grupos; 2) Discussão coletiva das respostas encontradas; 3) Compartilhamento de material didático complementar e 4) Ambiente tira-dúvidas. **Resultado:** Foi possível observar através dessa iniciativa inovadora que o uso do Facebook® foi uma ferramenta importante durante o programa de monitoria e deveria ser mantido e aprimorado para as próximas turmas. **Conclusão:** Podemos observar através dessa experiência que as novas tecnologias de informação e comunicação devem estar presentes no arsenal pedagógico e que suas aplicações devem ser melhor estudadas tendo em vista a potencialidade de seus benefícios no processos ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Facebook®. Ensino a distância. Tecnologia da informação.

Facebook as a teaching tool in a tutoring program

Abstract

Objective: Describe an experience report about the use of Facebook® as a virtual tool to support the learning process in a monitoring program of a course of Medicine, from the conception that the field of medical education is strongly influenced by the new information technologies. **Method:** A Facebook® group was created where students actively participated in solving the following activities: 1) Resolving issues by analyzing clinical cases with prevalent complaints in PHC in small groups; 2) Collective discussion of the answers found; 3) Sharing of supplementary didactic material and 4). Question-answering environment. **Result:** It was possible to observe through this innovative initiative that the use of Facebook® was an important tool during the monitoring program and should be maintained and improved for the next classes. **Conclusion:** We can observe from this experience that new information and communication technologies must be present in the pedagogical arsenal and that their applications should be better studied in view of the potential of their benefits in the teaching-learning processes.

Keywords: Facebook®. Distance learning. Information technology.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação a distância mostrou-se como um instrumento importante para a integração e a democratização do acesso a informação na Universidade. Os avanços das tecnologias permitiram a diversificação dos meios possíveis para execução dessa modalidade

educacional. (1,2). As redes sociais, como o Facebook®, são uns dos mais recentes adventos tecnológicos que foram incorporados ao arsenal metodológico da educação à distância.

O Facebook® é uma das ferramentas digitais mais usadas no mundo para interação social e a mais popular entre os jovens, onde as atividades se baseiam em: publicações de perfis pessoais, participação em grupos de discussões abertos ou privados e uso de aplicativos e jogos. Foi concebido dentro dos muros da Universidade de Harvard, em 2004, e era inicialmente restrita para os alunos da própria Universidade. Em pouco tempo houve crescimento de sua popularidade e seu acesso foi liberado a qualquer pessoa. (3,4) O uso desse ambiente virtual também pode ser direcionado para a construção ativa do conhecimento em um modelo pedagógico que busca a autonomia do profissional em formação.

Na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, muitos professores utilizam tecnologias de informação colaborativa durante seus módulos acadêmicos, como e-mail, plataformas virtuais e fóruns de discussões, entretanto, o Facebook ainda é uma ferramenta pouco utilizada como apoio no ensino virtual.

No módulo de Atenção Básica a Saúde do Adulto e do Idoso (ABS 7), o programa de

monitoria desenvolve um projeto, adequado ao público-alvo e ao tempo de duração da disciplina, utilizando o Facebook® como meio principal para desenvolver atividades de integração do conhecimento, fóruns de discussão e tira-dúvidas.

OBJETIVO

O presente relato tem como objetivo compartilhar a experiência das atividades realizadas dentro do programa de monitoria do módulo ABS 7, com ênfase no uso do Facebook® como ferramenta virtual de apoio à aprendizagem.

A função primordial do nosso projeto pedagógico é aproximar os alunos ao conteúdo proposto pela disciplina através de variadas metodologias ativas de ensino. Os principais métodos utilizados são: o uso da educação a distância através de um fórum de discussão em rede social (Facebook®), aula de revisão do conteúdo da prova teórica através da discussão de casos clínicos em encontro presencial e uma prova prática (exame clínico estruturado objetivo – OSCE) ao final do módulo aplicada nas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) com a ajuda dos professores do módulo.

A relevância desse trabalho está inserida na necessidade de compartilhamento de experiências com novas ferramentas digitais dentro da educação médica,

envolvendo inovações metodológicas para as atividades pedagógicas, principalmente quando se utiliza a potencialidade das redes sociais para a difusão de conhecimentos.

MÉTODO

Relato de experiência:

Trata-se de uma análise descritiva do projeto de monitoria de uma disciplina do curso de Medicina da UFC que foi desenvolvido longitudinalmente durante o ano letivo de 2016. Essa disciplina é ofertada semestralmente durante o sétimo período da grade curricular.

A participação no grupo do Facebook® fazia parte das atividades obrigatórias da disciplina e também contava como parte da nota final do módulo (10% da nota global). Dentre as diversas funções fornecidas pela rede social, escolhemos a criação de um grupo privativo (*groups*) com todos os alunos matriculados na disciplina para o desenvolvimento das atividades idealizadas.

Linha do Tempo:

1) Divisão de turmas no módulo: semestralmente, foram criados dois grupos distintos com metade da quantidade total de alunos em cada grupo. No primeiro trimestre, foram desenvolvidas as atividades de ensino a distância com um grupo e no segundo trimestre com o outro.

Para esses grupos, foi solicitado que os alunos se dividissem em grupos ainda menores, contendo 4 ou 5 alunos no máximo, para facilitar os debates e prover um melhor desempenho nas discussões propostas

2) Criação do grupo: o monitor foi responsável pela criação do grupo de discussão no Facebook® e adicionou todos os alunos matriculados na disciplina

3) Orientações gerais: foi fornecido para todos os alunos um documento, através de upload na própria plataforma digital, contendo as orientações gerais das atividades propostas pela monitoria e para ambientação no espaço virtual. No mesmo documento, era possível ter acesso ao cronograma com todas as datas e horários em que as tarefas seriam desenvolvidas e o contato do monitor (telefone e e-mail) para que qualquer dúvida que surgisse pudesse ser sanada.

4) Envio e análise do caso: durante três semanas seguidas, uma apresentação de PowerPoint era disponibilizada no grupo e estruturada com um caso clínico contendo diferentes queixas frequentemente encontradas na atenção básica à saúde (lombalgia, ansiedade, tontura, dispepsia e outros) e que não seriam abordadas nas aulas teóricas com os professores. Ao final dessa apresentação os alunos deveriam

responder, nos pequenos grupos previamente divididos, algumas breves perguntas selecionadas sobre o caso. A recomendação era que as respostas fossem objetivas e derivadas de uma discussão real entre os membros, onde pudesse ser observado o processo de raciocínio clínico, diagnóstico e terapêutico.

Também era cobrado que o estudante utilizasse o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) bastante difundido na área de Medicina da Família e Comunidade (MFC), e extensivamente usado durante as aulas práticas do módulo nas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) e que já havia sido previamente discutido em aulas teóricas pelos professores da disciplina.

5) Sugestão de literatura e respostas dos alunos: semanalmente, eram indicadas sugestões de leitura e fonte bibliográfica para responder as perguntas propostas em atividade. Também era realizado o compartilhamento de links para acesso a livros e artigos disponibilizados gratuitamente na rede. Os alunos respondiam os casos baseado na literatura disponível em um documento elaborado pelos mesmos e então enviavam para correção pelo e-mail da monitoria.

6) Discussão e feedback coletivo: posteriormente, uma discussão do caso com

todas as respostas para as perguntas propostas e um material de leitura complementar e revisão do assunto era disponibilizada pelo monitor no grupo. Dessa forma, os alunos poderiam ter um feedback coletivo da atividade desenvolvida ao longo daquela semana.

7) Avaliação da atividade de Monitoria: ao final de cada semestre, o monitor era responsável por ler todas as respostas que foram fornecidas pelos alunos dentro dos grupos de discussão e classificá-las com uma pontuação que variava de 0 a 10.

Ao final de cada semestre letivo, o monitor reuniu-se com os professores da disciplina a fim de discutir os principais pontos positivos e negativos percebidos com a iniciativa do uso da plataforma digital de ensino numa tentativa de identificação de suas principais potencialidades e falhas operacionais.

RESULTADOS

Durante o semestre letivo foi possível perceber a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem colaborativa. A maioria dos alunos cooperou com as discussões através dos conhecimentos adquiridos pela leitura do material didático sugerido semanalmente e de conhecimentos prévios. As respostas eram, geralmente, completas e seguiam um raciocínio clínico baseado nas diretrizes médicas mais atuais.

Muitos alunos utilizaram imagens, tabelas, gráficos e fluxogramas para responder as atividades numa tentativa de organização do conhecimento. Os objetivos de aprendizagem da atividade foram cumpridos em sua totalidade durante o ano letivo.

Através da leitura dos documentos que continham as respostas dos questionamentos acerca dos casos clínicos foi perceptível a identificação do Facebook® como importante instrumento de ensino durante o módulo acadêmico.

Ao avaliar a importância dessa atividade proposta pela monitoria, chegamos à conclusão de que essa atividade é relevante para fixar conhecimentos vistos em aulas teóricas com os professores da disciplina. Foi também possível aferir que a qualidade dos slides de discussão dos casos (respostas dos questionamentos sugeridos mais material de estudo complementar) foram satisfatórios para o aprendizado.

Durante nossas reuniões de planejamento pedagógico foi possível fazer um levantamento dos principais pontos positivos e negativos encontrados no programa de monitoria. Algumas das vantagens mais importantes identificadas foram:

- Facilidade de acesso à rede social;

- Diminuição de encontros presenciais;
- Mais tempo para discussões;
- Ferramenta popular entre os estudantes;
- Método prático e objetivo.
- Disponibilidade de amplo acervo de material para estudo;
- Fácil acesso ao monitor para tirar dúvidas e resolver possíveis problemas encontrados durante o curso

As principais possíveis desvantagens aventadas pelo uso do Facebook® foram:

- Necessidade de acesso à internet;
- Distração com outros atrativos da rede social;
- Dificuldade de feedback individual.

CONCLUSÃO

A indissociabilidade das tecnologias de informação e comunicação dos processos sociais em que estamos inseridos é uma realidade do mundo contemporâneo. O campo da educação também é afetado por essa nova realidade e há, portanto, uma necessidade de adequação há essas novas possibilidades educativas. (5,6) Dentro das diversas plataformas virtuais de aprendizado, as redes sociais se mostram

como uma alternativa relevante para o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas. (7)

A educação médica vem passando por diversos desafios para modificar suas tradicionais práticas pedagógicas e estruturas curricular e, claramente, também se beneficia das novas potencialidades que as tecnologias da informação e comunicação nos oferecem. (8,9)

Através do programa de monitoria da disciplina ABS 7, foi possível a utilização de uma rede social (Facebook®) para a criação de um ambiente de compartilhamento de conhecimentos e material didático, avaliação longitudinal do desempenho acadêmico dos alunos e canal de comunicação entre monitor e estudantes.

Por meio de uma análise da experiência da utilização do Facebook® como ambiente de apoio ao ensino foi possível concluir que essa prática possui uma grande capacidade de agregar e sedimentar conhecimentos vistos em sala de aula. A sua continuidade para as próximas turmas é de fundamental importância para que as possíveis falhas sejam corrigidas e seja construída uma agenda positiva dentro da Universidade visando à incorporação sistemática das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

REFERÊNCIAS

1. Gomes LF. EAD no Brasil: perspectivas e desafios. Avaliação: Rev. Aval. Educ. Sup., Campinas, 2013; 18(1): 13-22. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772013000100002>
2. Peixoto J, Araújo CHdosS. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. Educ. Soc., Campinas, jan-mar 2012; 33(118): 253-268. [Acesso em 01 jun 2017]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87322726016>
3. Kirkpatrick D. O efeito Facebook: Os Bastidores da História da Empresa Que Conecta o Mundo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011
4. Patrício MR, Gonçalves V. Utilização educativa do facebook no ensino superior. I Conference learning and teaching in higher education. 2010.
5. Schiller J, Lapa AB, Cerny RZ. Ensinar com as tecnologias de informação e comunicação: retratos da docência. Revista e-Curriculum, abr. 2011; 7(1). ISSN 1809-3876. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5641>.
6. Almeida MEBde. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educ. Pesqui., 2013; 29(2): 327-340. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022003000200010>

7. Tenório T, Laudelino MA, Tenório A. A Importância do Ambiente Virtual de Aprendizagem em um Curso de Graduação com Base nas Percepções de Alunos a Distância. EaD em FOCO. Rev. Cient. Educ. Dist., dez 2015; 5(3). ISSN 2177-8310. [Acesso em 04 jun 2017]. Disponível em: <http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/274>. DOI: <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v5i3.274>
8. Goudouris ES, Giannella TR, Struchiner, M. Tecnologias de informação e comunicação e ensino semipresencial na educação médica. Rev. Bras. Educ. Med., jul-set 2013; 37(3): 396-407. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022013000300012>
9. Silva LFFda, Baracat EC. Educação médica - perspectiva histórica e desafios futuros. Rev. Med., São Paulo, jul-ago 2016; 95(1): 28-36. [Acesso em 04 jun 2017]. ISSN 1679-9836. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/119522>. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v95ispe1p28-36>

Como citar este artigo

Bedê PV, Aragão LP. O Facebook® como ferramenta de ensino em um programa de monitoria. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 03, n. 4. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p. 60-67. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “dia/mês/ano”.

Data de recebimento do artigo: 26/06/2017

Data de aprovação do artigo: 27/01/2018
